

















Meu caro Giuseppe:  
Comoveu - me profundamente sua carta, ontem publicada em varios jornais. Vendo-o diluido em suores, a bater no peito e a jurar que toda a sua vida tem sido de altas virtudes, de benemerencias, de punidores, isenta de faltas, de pecados, de iniquidades, quase repeti sem malicia o motejo florentino: "Piu santo che uomo da bene".  
Até os filhos pôs voce a sua frente, como panoplia contra as setas herçadas dos inimigos gratuitos. Encostada a margem a prole da farra, que não lhe merece senão fugitiva referencia, estende-se voce, em gabos e ternuras de pai amoroso, sobre o pimpolho de 6 anos, filho unico do seu honrado hineneu, e afirma que o tem criado no amor à patria brasileira. Você poderia ter contado mais. Poderia ter dito que, reconhecendo a frutosa hospitalidade da sua 2.ª patria e, querendo homenageá-la, como tambem, a sua generosa gente e até ao nosso grande presidente, pôs, no gracil rebento de sua virilente senetudo, o nome de BE-

NITO. Não é verdade que assim o registrô, você mesmo, pessoalmente, no cartório da 4.ª circunscrição, aos 22 de dezembro de 1936?

Eu me esforço sinceramente por conciliar com você, quando afirma que não é um brasileiro da última hora, mas encontro uma certa dificuldade, porque não vejo como se possa destruir sólidas razões jurídicas, a luz das quais você não chega a ser um brasileiro da última hora, mas continua autêntico italiano para todos os efeitos. Em homenagem ao Governo da República, não posso mais.

e dos duros quantiosos obtidos tanto os do Rio Grande, como os de São Paulo, ficaram detidos na Fazenda Nacional, os primeiros de 6.300.000\$000 e outros de 8.705.000\$000, e ponderam a executivos fiscais os 6.300.000\$000 foram arrecoados ao Tesouro Nacional mas os 8.705.000\$000 não mais o serão, porque a Fazenda Nacional não encontra bens dos antigos concessionários para honrar...

Pela nossa lei de loteria, a caução garantidora de con-

senvolve a matéria, que não cabe nesta missiva de amáveis cumprimentos. Você não contesta que prestou juramento fascista, mas deve conhecer muito bem a característica de perpetuidade desse juramento.

Assim, o você renegou o fascismo e tornou-se um réprobo não só na Itália, como no que resta do pobre império italiano, ou, então, sua atitude, de solicitar o reconhecimento da nacionalidade brasileira, foi muito bem combinada com o Duce, na honrosa entrevista que este lhe concedeu em Roma, no mês de julho de 1937.

Não deixarei de agradecer-lhe, entencareidamente, como

Você alega ter feito ao Brasil, explorando-lhe as minas de carvão e a navegação de cabotagem.

Mas, se dermos a palavra ao Brasil, ter este para explicar a maior copia de beneficiários, e não a você. Vamos ser razoáveis, Giuseppe. Não há, no Brasil, uma grande usina, uma industria nova, um empolpendi-

meio-novataz quanta, que  
meja obra sua, como não há  
hospital, um instituto, uma fun-  
dação, para fins de caridade e  
filantropia devidos a sua ini-  
ciativa.

Você trouxe para o Brasil,  
como seu único patrimônio de  
imigrante, uma colher de pe-  
diçõe e, hoje, possui mais de

com um parente, homem  
e bom, de quem sou advoga-  
do.

Receia você, angelical  
sempre, que saia contumelios-  
mente que estou escrevendo  
bre a sua vida e suas o-  
bras.

Tranquilize-se. Seria bom  
imparcial e sereno. Nenhum  
cárpso repressível [ser-se]

Ver-se-á, por apuração contábil, de benefícios feitos por você e Brasil e feitos por este a você, que o saldo credor não estará do seu lado.

Sua carla, Giuseppe, cheia de esplêndidas verdades, tem, entretanto, algumas coisas retificáveis.

Declara você que eu lhe voto odio por motivo da decisão do presidente da República, man-

Exagerado o seu otimismo acreditar que a leitura do livro fará chover sobre a cabeça as bênçãos do mundo inteiro.

Pelo menos, o Benévolo Haguenauer, o Voit, o A. Gonzaga, o Hollevich e o Rottoli, d. Antonieta Marci, etc., e as pessoas que vivem com você em 68 por no Rio de Janeiro e en-

5547 dando abrir concorrência para  
5548 o serviço da loteria federal, e  
5549 com certa afoiteza, vai mesmo  
5550 ao ponto de afirmar que o Bra-  
5551 sil lhe deve esse serviço!

5552 Sei que você é assaz impor-  
5553 tante, amavel Giuseppe, mas  
5554 acho que não tanto. Em hon-  
5555 ra das autoridades do Tesou-  
5556 ro, e principalmente do impo-  
5557 luto ministro da Fazenda, eu  
5558 afirmo, embora descontente por  
5559 contrariá-lo, que um PLANO  
5560 de desenvolvimento econômico  
5561 de Paulo, não daria suas vo-  
5562 coras ditirâmico.

5563 Diz você, finalmente,  
5564 certa altanaria, que os po-  
5565 sua vida, são a honrada re-  
5566 trabalho. Para que essas tra-  
5567 ções, Giuseppe? Porquê? De-  
5568 diz logo que os polos é a  
5569 vida são o Campanella e a  
5570 rio de Almeida. Deste, e  
5571 lho e leal amigo, ouvi  
5572 que quando você resolve-  
5573 tar a nacionalidade bra-  
5574 zileira, não se esqueça de  
5575 lembrar a todos que a

TESOURO, não lograria ganhar, mesmo quando não se interpusse para destruí-lo a sua grande e tradicional figura de impertérito defensor do erário nacional.

Gabo-lhe, entretanto, a habilidade, com que logrou inteirar-se dos termos da proposta apresentada.

— O equilíbrio internacional das negociações comuns, naturalmente, é, italiano.

Continua Giuseppe, se Garanto-lhe que não ficarei sem resposta. Se puder, dar, poderei mesmo ir pessoalmente ao meu livro em algumas semanas, para recrear

ção, como diz você. Pois note bem: afirmo-lhe sinceramente que ignorava completamente os termos da sua. Nada foi publicado.

Do perpetuo admirador  
A. J. Peixoto de Castro  
nior.

## Serviço de Defesa Passiva Anti-A

Conhecimentos indispensáveis aos cidadãos

(Recorte, estude e coleione)

VI — MEDIDAS DE PREVISÃO A SEREM TOMADAS EM VISTA DE GARANTIR-SE CONTRA OS EFEITOS DAS BOMBAS EXPLOSIVAS:

Só o abrigo adequado (tíncheiras-abrigo coberta, abrigo coletivo privado e abrigo coletivo público) pode proteger as pessoas contra os efeitos das bombas explosivas.

Nestas condições:

- 1) Todas as pessoas que não dispõem de um abrigo privado, organizado na sua própria casa, devem, como medida de previsão:
- 1) Estar informadas sobre qual o abrigo público onde devem refugiar-se;
- 2) Qual o caminho mais curto que se ele entuz;
- 3) Se este abrigo público oferece garantias de proteção contra a ação dos agressores químicos;
- 4) Onde se encontram localizadas as téncheiras-abrigo cobertas.

As seguintes medidas devem ser tomadas:

- 1) Equipa-lhe com os recursos necessários;
- 2) Refugie-lo com escorera, e, se necessário, com as téncheiras das bombas explosivas;
- 3) Se o abrigo privado dispõe apenas uma porta — prepare-se a abertura de emergência, que permita a saída, seja ela combinada com o abrigo casa vizinha;
- 4) Tapar os respiradouros das aberturas, evitando o escape, quando, para isso, sacos ou de terra, ou mesmo, de areia, estiverem disponíveis.







---



















em consultar a CIA. AUREA  
7 — no lado da rua do Ouvidor